

Faça-se a Luz

INFORMATIVO Nº244_ANO XX SETEMBRO 2018
Distribuição interna e gratuita

Órgão de Divulgação

A bula

“Não procuremos orientação com os outros para assuntos claramente solucionáveis por nosso esforço (...). Cada Espírito possui o roteiro que lhe é próprio.” (Emmanuel).

Cada Espírito carrega consigo um roteiro próprio; orientações adequadas para cada situação: passada a prescrição por insigne Médico e adquirido o medicamento, lá estará a bula referendando como deve ou não agir o paciente.

Mas a que bula, roteiro, ou orientação nos referimos? Onde estão eles impressos? “Na [nossa] consciência!” (Questão 621 de O Livro dos Espíritos.)

Foi lendo a bula que o bom Samaritano compreendeu que deveria assistir, anônimo, isento, dedicado, ao assaltado, na estrada que descia para Jericó.

Foi por deixarem de ler a bula que o sacerdote e o levita passaram ao largo, desatendendo o mesmo infeliz.

Foi por ler a bula que Zaqueu subiu ao topo do sicômoro, para melhor poder ver e ouvir o Mestre.

Foi por não ler integralmente a bula que o agoniado “jovem rico” não conseguiu acompanhar por inteiro o Rabi.

Foi por ler a bula que a hemorroíssa (que sangrava há doze anos) tocou com sua fé as vestes do Mestre.

Foi por não lerem a bula que muitos condenaram a atitude daquela “impura...”

Foi por ler a bula que Maria (irmã do amigo Lázaro), ao “escolher a melhor parte”, lavou os pés de Jesus com suas lágrimas, ungiu-os com perfumes e os secou com seus cabelos.

foi por não ler a bula que Marta censurou a atitude da irmã, enquanto preparava e servia o jantar.

Foi lendo a bula que os “cinco mil” assimilaram as verdades do Sermão do Monte; e também foram saciados da fome do corpo...

... Mas, os mesmos “cinco mil”, ao bradarem “crucifica-o; crucifica-o!”, já haviam esquecido de todo o ensinamento que haviam encontrado na bula.

Foi por ler a bula que o centurião pediu ao Mestre que curasse seu servo, porém que não precisaria ir até a sua casa, pois disso não era digno.

Foi por não ler a bula que Longino espetou a lança cruel no peito do divino Sentenciado.

É por ler a bula que afirmamos: “darei uma boa palavra e o pagamento ao meu guardador de carro, mesmo correndo o risco de que venha a, novamente, se embriagar!”

Mas quando não lemos a bula, “temerariamente, precipitados e desdenhosamente”, categoricamente nos questionamos: “por que contribuir com este ‘desocupado’ se, novamente, irá se embriagar?”

É por lermos a bula que dirigimos palavra de conforto e estímulo à prestimosa que deixou o hall de entrada de nosso bloco limpo e cheiroso.

Mas é por não lermos a bula que julgamos que ela está justamente ali, “sendo paga para isso”; e então emudecemos...

E a história nos vai relatando que muitos, por lerem a bula, foram entregando seus corpos para serem queimados, para iluminação de seus Espíritos;

Instituição Espírita Joanna de Ângelis
Av. N. S. de Copacabana, 1183/701



□ Cantinho da Joanna

Vida Feliz

cc

Agradece a Deus a tua existência.

Louva-O através de uma vivência sadia.

Exalta -Lhe o amor por meio dos deveres retamente cumpridos. Dignifica-O, sendo-Lhe um

servidor devotado e fiel. Apresenta-O à humanidade, tornando-te exemplo de amigo e irmão

em todas as circunstâncias. Glorifica-O, trabalhando pelo bem de todos, teus irmãos em humanidade.

Respeita-O, obedecendo às Soberanas Leis que governam a vida. Reconhece-O em

tudo e todos, mediante uma vida feliz, na tua

condição de filho bem amado

E a história nos vai relatando que muitos, por lerem a bula, foram entregando seus corpos para serem queimados, para iluminação de seus Espíritos; doaram seus bens terrenos e deram preferência aos não perecíveis; consumiram suas existências ensinando, pesquisando, exemplificando; doaram-nas aos “pequeninos”, pois tinham-lhes preferência...”

E por ainda ignorarem a bula, dado a qualidade doentia do Planeta, muitos outros ainda se sentem desorientados quanto à eficácia dos medicamentos do Pai, anunciados por Jesus e os seus Profetas de todos os tempos.

* * *

O “Doutor” é confiável; o diagnóstico contundente; a prescrição é clara... e a bula está à nossa disposição para retirarmos quaisquer dúvidas: nela está escrito “o que devemos fazer ou deixar de fazer”. E “só somos infelizes quando dela nos afastamos”. (Questão 614 de O Livro dos Espíritos.)

Bibliografia:

(Sintonia: Xavier, Francisco Cândido, Fonte Viva, ditado por Emmanuel, Cap. 138, O justo remédio, 1ª edição da FEB.)



Ajude-nos a Mantê-los Felizes



Tornando-se Associado

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

ESDE

QUINTA-FEIRA

19:30 às 21h.

**COM O ESTUDO DO
“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”**

GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS

SEXTA-FEIRA

15 HORAS

NOSSOS AGRADECIMENTOS



XEROX e INTERNET

**LIGAÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL
XEROX P&B e COLOR LASER
AMPLIAÇÃO - REDUÇÃO
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO
CARTÃO DE VISITA - CARIMBOS
SERVIÇO DE FAX**

**ABERTO TODOS OS DIAS
DE 09:00 À MEIA NOITE**

Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 Loja L Tel. (21) 3439-2358
E-mail: gaby.online@oi.com.br Telefax: (21) 2267-5209
www.gabylanhouse.com.br

INTERNAUTAS ANOTEM

Nosso Site Nosso Email

www.ieja.org.br

E-mail:

Acesso através do site no link
“contato”

**Conselho Espírita do Estado do
Rio de Janeiro**

<http://www.ceerj.org.br>

Diretoria@ceerj.org.br

Tele fax 2224 1244

5ºCEU/CEERJ

5º conselho Espírita de Unificação

<http://www.5ceu.ceerj.org.br>

Blog do 5ºCEU

<http://divulgao-5ceu.blogspot.com.br/>

FEB

<http://www.febnet.org.br>

<http://www.mundoespirita.com.br/>

www.cvdee.org.br

Guia de Referencia

<http://www.guia.heu.nom.br/>

O PORTAL DO ESPÍRITO

<http://www.espirito.org.br/>

“Fora da Caridade Não Há Salvação”



Convite à Leitura

Conforme a conduta mental e social do médium, graças a seus pensamentos e ações, atrai espíritos com os quais se afina e passa a lhes agasalhar os sentimentos e as ideias que exteriorizará, às vezes, sem dar-se conta.



Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício.

Toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço.

Trabalha-te interiormente, vencendo limite e obstáculo, não considerando os terrenos vencidos, porém, fitando as paisagens ainda a percorrer.

JOANNA DE ÂNGELIS

Chico Xavier

**“BEM-AVENTURADOS SEREIS
QUANDO OS HOMENS VOS
ABORRECEREM E QUANDO
VOS SEPARAREM,
VOS INJURIAREM
E REJEITAREM O VOSSO
NOME COMO MAU POR CAUSA
DO FILHO DO HOMEM”
_JESUS
(LUCAS 6:22)**

A Escola Espirita Joanna de Ângelis (EEJA) foi fundada em Japeri, no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1975. Terezinha Oliveira e Luiz Barbosa, criadores e idealizadores deste projeto, tiveram como objetivo inserir a educação formal na comunidade, dando ênfase na questão ética e moral, com o objetivo de formar cidadãos e homens de bem. Inicialmente, a escola chegou a trabalhar com crianças e adolescentes até o 9º ano do Ensino Fundamental. Contudo, visando um maior cuidado e o aprimoramento educacional, optou-se por reduzir a quantidade de alunos, a fim de que pudessem ter uma atenção mais individualizada. Assim sendo, atualmente estudam 118 alunos em regime de horário integral, do maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental

Saiba Como Ajudar a Nossa Instituição Tornando-se Associado ou

Doações em dinheiro que podem ser feitas das seguintes formas:

Doações Eventuais:

Pessoalmente, na secretaria da IEJA em Copacabana. **Sub sede***

Depósito ou transferência bancária para a conta da **Instituição Espirita Joanna de Ângelis Banco Itaú;** Agência 8123- c/c 11127-3 CNPJ 29.655.727/0001-99

Sede: Rua Dona Aisa, 232 a 235, Vila Santa Amélia, 26380-320, Japeri, RJ. Tel:2664 6823.

* **Sub sede:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1183, sala 701, Copacabana, (entre ruas Sá Ferreira e Souza Lima) CEP 22070-011, Rio de Janeiro, RJ. Tel:2522 7079.

**Visite a Nossa Escola
Saiba como chegar lá
informando-se na secretaria
ou através do nosso site:
<http://www.ieja.org.br>**

“E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”

Marcos, 2:27

Um Pouco de Poesia

Anjo de redenção[1]

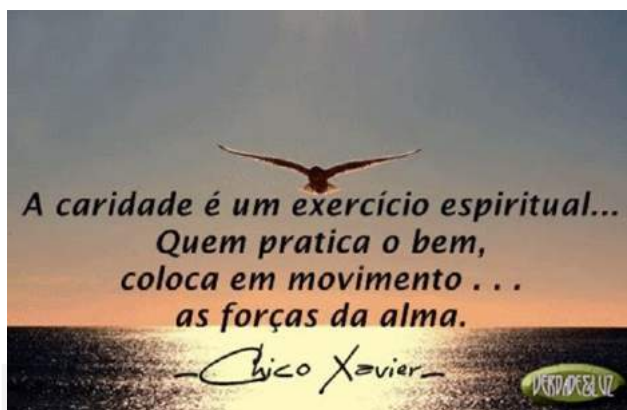
Do céu desceste resplendente e puro
E no santo mistério em que te apagas
Vestiste-me o burel de sânie e chagas
E algemaste-me a lenho estranho e duro.

Nume solar pairando no monturo,
Terno, escondendo as flores com que afagas,
Ouviste-me, em silêncio, o choro e as pragas,
Doce e invisível no caminho escuro!...

Mas, da cruz de feridas que me deste,
Libertaste meu ser à Luz Celeste,
Onde, sublime e fúlgido, flamejas!

E agora brado, enfim, de alma robusta:
— Deus te abençoe, ó Dor piedosa e justa,
Anjo da redenção! Bendito sejas!..

Nascido em Borebi, SP, em 12 de julho de 1902, o poeta, jornalista e teatrólogo Jesus Gonçalves, futuramente, iria acrescentar um acento agudo no “e” da primeira sílaba do seu nome, e passaria a assiná-lo como Jésus, por não se considerar digno de usar o mesmo nome do Cristo. Esse poeta, desde os 27 anos, passou a sofrer do Mal de Hansen, e desencarnou vitimado por essa terrível doença em 16 de fevereiro de 1947, antes de completar 45 anos de idade. Eis seu primeiro soneto, psicografado por Chico Xavier e inserido na obra Parnaso de além-túmulo.



“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”

Bezerra de Menezes

NOVAS REVELAÇÕES

Cada revelação ao seu tempo! Jamais se desvelou completa nos seus primeiros momentos. Apresenta-se sempre em conformidade com o conhecimento vigente e a maturidade do pensamento contemporâneo e, naturalmente, com o tempo, passa a ser estudada, questionada, compreendida e aplicada. As imagens da vida terrena e da vida de Além-Túmulo, enquanto não reveladas, foram objetos de interpretações pessoais e de sistemas criados para atenderem aos interesses personalistas, institucionais ou políticos. Somente com Jesus a vida futura e a imortalidade se desvelaram de fato, mas a pequenez e a ignorância dos homens não possibilitaram o entendimento das novas maravilhas que revelavam; por isso, Ele prometeu outro Consolador, que explicaria tudo aquilo que não foi possível esclarecer à época porque faltavam, ainda, os elementos necessários à devida compreensão de sua mensagem. Estando madura a Humanidade para compreender e penetrar o conhecimento sobre o seu destino e contemplar aquelas novas maravilhas, Deus permitiu que os Espíritos viessem conversar com a humanidade corpórea, pela mediunidade, para dizer-lhes: “Nós existimos, logo, o nada não existe; eis o que somos e o que sereis; o futuro vos pertence, como a nós. Caminhais nas trevas, vimos clarear-vos o caminho e traçar-vos o roteiro; andais ao acaso, vimos apontar-vos a meta. A vida terrena era tudo para vós, porque nada víeis além dela; vimos dizer-vos, mostrando a Vida Espiritual: a vida terrestre nada é. A vossa visão se detinha no túmulo, nós vos desvendamos, para além deste, um esplêndido horizonte. Não sabíeis por que sofreis na Terra; agora, no sofrimento, vedes a Justiça de Deus. O bem não produzia nenhum fruto aparente para o futuro; doravante, ele terá uma finalidade e constituirá uma necessidade; a fraternidade, que não passava de bela teoria, assenta agora numa Lei da Natureza. Sob o domínio da crença de que tudo se acaba com a vida, a imensidade é o vácuo, o egoísmo reina soberano entre vós e a vossa palavra de ordem é: ‘Cada um por si.’ Com a certeza do futuro, os espaços infinitos se povoam ao infinito, em parte alguma há o vazio e a solidão; a solidariedade liga todos os seres, aquém e além da tumba. É o reino da caridade, sob a divisa: ‘Um por todos e todos por um.’ Enfim, ao termo da vida dizíeis eterno adeus aos que vos são caros; agora simplesmente direis: ‘Até breve!’.”¹

REFERÊNCIA:

1 KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 1 – *Caráter da revelação espírita*, it. 62

UM DIREITO DE TODOS

Quando o ser humano já começava a apresentar condições para conhecer os princípios elementares da justiça, a Providência Divina enviou, através da mediunidade de Moisés, a primeira revelação das Leis de Deus, os Dez Mandamentos. Destes, o quinto mandamento observa objetivamente: “Não matarás”. Direto, claro, inquestionável, não suscita dúvidas e não abre exceções. O Evangelho de Jesus, destacando a magnitude da Lei de Amor, ratifica esse mandamento e lhe amplia a compreensão, assim como a Doutrina Espírita quando observa: “Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem? R.: “O de viver. Por isso ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer a sua existência corpórea”. (O Livro dos Espíritos, Ed. FEB, q. 880.) Para as Leis Divinas, portanto, o ser humano tem o pleno direito de viver e o dever de preservar sua vida, não havendo nenhuma restrição a esse direito decorrente das deficiências físicas, mentais, morais ou sociais que apresente. Os Espíritos superiores, desde a metade do século XIX, esclarecem que a união da alma ao corpo, na reencarnação, começa na concepção (Op. cit., q. 344), e a ciência dos homens, por sua vez, evoluindo nas suas pesquisas, já reconhece que o ser humano começa a existir no momento da concepção. Com esta convicção, as leis humanas, também evoluindo nos seus conceitos e aproximando-se cada vez mais das Leis Divinas, já asseguram ao ser humano, em muitos países, o direito à vida em todas as fases da sua existência, desde a concepção. Observa-se assim que, da concepção ao velho, em qualquer fase, o ser humano tem direito a viver seja qual for a condição física, mental, moral ou social em que se apresente. A reencarnação é o eixo fundamental para o Espírito enriquecer-se de experiências sublimes na sua senda evolutiva. E essas experiências adquiridas, principalmente as mais marcantes e dolorosas, são indispensáveis na conquista dos valores espirituais que promovem a construção e o aprimoramento de sua personalidade, realizada em total respeito às leis de Liberdade e de Progresso que emanam de Deus. Proteger e dignificar a vida do ser humano em qualquer fase de sua existência (concepção, zigoto, embrião, feto, recém-nascido, criança, jovem, adulto ou idoso) e em qualquer condição na qual se apresente (com ou sem deficiências ou mazelas de toda ordem) é, portanto, compromisso de todos os que já compreendem a beleza da vida e a grandiosidade da Criação, seja material ou espiritual.

CONGRESSO



Um Congresso Espírita é uma oportunidade preciosa de se sentir entre irmãos que seguem a mesma filosofia de amor, favorecendo trocas de ideias e de experiências de trabalho, em benefício de cada um.

O 5º Congresso Espírita do Estado do Rio de Janeiro será uma imersão em três dias, com mais de 20 horas de duração, onde iremos recarregar as nossas baterias, intensificando o nosso ânimo e nossa motivação para realizar o trabalho de divulgação da doutrina de luz que abraçamos, e que a humanidade tanto precisa.

São mais de 2 mil pessoas com um só objetivo: ILUMINAR OS NOVOS TEMPOS! Você aprenderá o ALVORECER DE UMA NOVA ERA na política, na educação, nas relações humanas, na família e na ciência.

“Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.” O Espírito de Verdade – Prefácio de O Evangelho Segundo o Espiritismo

TUDO TEM SEU APOGEU E
SEU DECLÍNIO...
É NATURAL QUE SEJA ASSIM;
TODAVIA ,QUANDO TUDO
PARECE CONVERGIR PARA O
QUE SUPOMOS O NADA, EIS
QUE A VIDA RESSURGE,
TRIUNFANTE E BELA!...
NOVAS FOLHAS, NOVAS
FLORES NA INDEFINIDA
BÊNÇÃO DO RECOMEÇO!...

CHICO XAVIER

Secretaria Tarde— 14.00às 17.00 H Sábado— 9.00 às 11.00 H Prédio Comercial Não funciona Domingos e Feriados	Reuniões Publicas Terça-Feira 20.00 H Quinta-Feira - 15.00 H Sábado- 10.00 H Convite a Oração- 16.00H 2ª- 3ª- 4ª - 6ªFeiras	Grupos de Estudo Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) Quinta—Feira 19.45 H Obras de André Luiz Sexta-feira 15H
---	---	--

Terça -feira _20 Horas

04	KAREN BASSINI	E.S.E. CAP.XIII-ITENS 1/3-FAZER O BEM SEM OSTENTAÇÃO
11	JAIR CESÁRIO JR	
18	JORGE LUIZ CERQUEIRA	E.S.E. CAP.XIII-ITENS 5/6-O ÓBOLO DA VIÚVA
25	AMANDA ROSENHAYME	L.E. Q.203/206-PARENTESCO, FLIAÇÃO E.S.E. CAP.X-ITEM 16-A INDULGÊNCIA

Quinta feira _15 Horas

06	SONIA DIAS	L.E. Q. 218/221A _ IDEIAS INATAS
13	HENRIQUE MAGNANI	L.E. Q.197/199A-DESTINAÇÃO DAS CRIANÇA APÓS MORTE
20	SONIA LAQUINTINIE	
27	CELIA PIMENTA	E.S.E.CAP.XIII-ITENS 7/8– DAR SEM ESPERAR CONTRIBUIÇÃO

Sábado-10 Horas

01	SILVIA RANGEL	E.S.E.CAP.XIII-ITEM 4—OS INFORTUNIOS OCULTOS
08	BIANCA PINHEIRO	E.S.ECAP.V-ITEM 27-DEVE-SE POR TERMO AS PROVAS DO PRÓXIMO
15	JORGE P.CERQUEIRA	
22		L.E. Q 779/785-MARCHA DO PROGRESSO
29	JORGE LUIS CÂMARA	“BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO PATRIA DO EVANGELHO”
	NANCY FERREIRA	EDUCAÇÃO DO PENSAMENTO

AGRADECEMOS DE ANTEMÃO AOS ORADORES

<p style="text-align: center;"><u>Campanha do Alimento</u> Arroz- Feijão-Leite - Óleo - Fubá-Macarrão. Nescau - Biscoitos- Farináceos Para o Lanche e Café da Manhã</p> <p style="text-align: center;"><u>Campanha do Material do Limpeza</u> Bombril _Sabão em Pó e em Pedra - Detergente-Desinfetante creolina- cera liqui- da Óleo de móvel- Bombril- Esponja</p>	<p>Todo o material arrecadado em nossas campanhas é destinado à Escola Espírita Joanna de Ângelis onde os alunos recebem 3 refeições diárias. É principalmente em nome deles que agradecemos a sua valiosa colaboração.</p>
--	--

E quando estiverdes orando, perdoai.” _ Jesus (Marcos,11:25.)